

Pesquisa leva PDC a Brizola

As principais lideranças do PDC, que, durante a Convenção Nacional de domingo, manifestaram-se em favor de uma coligação com Fernando Collor de Mello, encaminharam-se para apoiar Leonel Brizola, preferencialmente, ou Mário Covas em agosto. A queda de quatro pontos percentuais registrada por Collor na pesquisa do Ibope e a perspectiva do crescimento da candidatura Mário Covas começam a mudar a preferência dos democratas-cristãos, cuja convenção foi encerrada sem uma decisão por coligação ou candidatura própria.

Às 17h00, o deputado José Maria Eymael, candidato único e derrotado sem ser votado na convenção, impetrou no Tribunal Superior Eleitoral um mandado de segurança que lhe garanta a retomada dos trabalhos dessa assembleia, em sua opinião, ainda não concluída.

Destinada a escolher um candidato ou a decidir-se por uma coligação partidária, a Convenção do PDC encerrou-se com uma votação sobre qual a aliança preferida dos convencionais - Afif Domingos ou Fernando Collor de Mello. Venceu Afif, com 63 votos, mas como Lei Orgânica dos Partidos Políticos exige que uma decisão como essa seja tomada por metade mais um dos convencionais, no caso 81, o candidato do PL perde.

Coligações

Sem deter-se nessa questão, o mandato de segurança impetrado por Eymael tenta provar que a pauta da convenção não devia se encerrar com essa votação sobre coligações, mas com o exame de sua candidatura, que integrava-se numa chapa conhecida por "Democracia Cristã".

Com a Medida de Segurança, Eymael solicitou também ao TSE uma Medida Liminar, a fim de que a convenção do PDC seja retomada ainda esta semana, antes de 15 de julho - o prazo fatal para esse tipo de assembleia, conforme a Lei Eleitoral.

Brizola

Caso o Tribunal não atenda ao pedido de José Maria Eymael, as lideranças do PDC estão ansiosas para apoiar individualmente candidatos de suas simpatias pessoais, e ontem o senador Mauro Borges, presidente do partido, embarcou para sua fazenda dizendo que o melhor nome é o de Leonel Brizola. "Por isso ele encerrou, arbitrariamente, a convenção sem me dar a chance de ser votado. Ele fez isso para prestar um serviço a Brizola", queixa-se José Eymael. Quanto a Epitácio Cafeteira, durante a convenção já manifestara, em conversas, sua simpatia por Covas, que ele acredita começará a subir rapidamente nas pesquisas.

Tanto Cafeteira, quanto Siqueira Campos, governador de Tocantins, defendiam até a convenção a candidatura de Fernando Collor de Mello, sob o argumento de que este era o nome mais capaz de sensibilizar, nacionalmente, o eleitorado. Agora começaram a mudar de idéia.

Quanto a Afif Domingos, já orientou sua assessoria para reivindicar junto ao TSE o reconhecimento de que, apesar de ter obtido só 63 votos, foi o vitorioso na convenção do PDC. Se o Tribunal entender assim, ele terá direito a mais cinco minutos no seu horário de propaganda eleitoral. Não o conseguindo, o deputado Borges da Silveira (PDC-PR) diz que não tem problema: "O PDC guardará os dez minutos de que dispõe para negociar com um dos candidatos que forem disputar o segundo turno".

□ A proposta da coligação entre o PDC e o PL foi vitoriosa na convenção nacional do PDC. Este é o entendimento da observadora eleitoral, Regina de Pina — que acompanhou a convenção — e consta do relatório encaminhado por ela ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Rezek. Caso o Tribunal acolha as razões da observadora eleitoral, Afif ganhará mais 10 minutos no horário de propaganda gratuita.